

Histórico A cidade de São Carlos fica localizada a 230 km na região noroeste da capital do estado de São Paulo e registrava em 2001 índices preocupantes de criminalidade (pg. 6), mesmo se comparados aos das cidades do mesmo porte.

Ainda que o ordenamento jurídico brasileiro atribua ao governo estadual à gestão da segurança pública, o município adotou um planejamento estratégico para integrar seus esforços às ações desenvolvidas pelos órgãos responsáveis pela questão.

A Prefeitura Municipal de São Carlos, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Governo, implantou o Plano Municipal Integrado de Segurança Pública. Os resultados alcançados mereceram destaque na imprensa nacional.

O plano recebeu o Prêmio Gestão Pública e Cidadania de 2005, ficando entre as cinco melhores iniciativas do país.

O prêmio foi concedido pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Fundação Ford e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A iniciativa concorreu com 724 outras desenvolvidas por governos estaduais, municipais e organizações indígenas.

1ª. Versão (2001)

- Criação e implantação da [Guarda Municipal](#) ;
- Criação dos Fundos Municipais de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros;
- Apoio material às Polícias Civil, Militar, Ambiental e Corpo de Bombeiros, com doação de viaturas, compra de equipamentos, reforma de instalações, garantia de alimentação e despesas de custeio;
- Estruturação da Defesa Civil;
- Programas de inclusão social, de complementação de renda, contemplando 90% das famílias em situação de pobreza no município;
- Atenção prioritária à criança e ao adolescente: garantindo meios para o pleno funcionamento dos Conselhos Tutelar e Municipal da Criança e do Adolescente; implantando centros de educação, esporte, cultura e lazer; promovendo palestras educativas de combate às drogas e mantendo o [NAI – Núcleo de Atendimento Integrado](#) ;
- Municipalização da gestão do trânsito;
- Programa de recuperação de espaços públicos, aumentando a segurança, a qualidade de vida e a auto estima da população;
- Programa de recuperação de áreas degradadas, identificadas pelo Orçamento Participativo;
- Revitalização de bairros. Além da recuperação urbana, o plano prevê ações integradas de habitação, saneamento, infra estrutura, trabalho social, cursos profissionalizantes e geração de trabalho e renda, beneficiando cerca de cinco mil famílias após a sua conclusão;
- Implantação do Programa Reluz, em parceria com a CPFL. A iluminação pública agora é feita com lâmpadas de vapor de sódio, que iluminam mais e consomem menos que as lâmpadas tradicionais, eliminando os pontos escuros que trazem insegurança aos munícipes.

Principais Resultados:

- Inclusão social: o resgate da dívida social com os segmentos mais carentes do município vem sendo realizado.;
- Diminuição da criminalidade. O número de homicídios/100 mil habitantes caiu de 11 (2001) para 7,5 (2004); em 2001 foram registrados 497 roubos e, em 2004, o número ficou em 302; apesar do crescimento populacional acima das médias estadual e nacional, o número de furtos permaneceu estável: 3.087 (2001) e 3.073 (2004); atos infracionais tiveram redução de quase

50% (156 em 2001 e 87 em 2004);

- Apesar do aumento de 15% da frota de veículos no município, o número de acidentes de trânsito com vítimas fatais foi mantido (7) e houve redução nos atropelamentos (192 em 2001 e 166 em 2004);
- Criação do Conselho Municipal de Segurança.

2ª. Versão (2004)

Além da manutenção das iniciativas preconizadas na primeira versão, o município incluiu no Plano as seguintes ações:

- Apoio ao projeto de monitoramento do centro comercial por meio de câmeras de vigilância, coordenado pela Polícia Militar;
- Criação e implantação dos Centros da Juventude;
- Criação da Casa Abrigo da Mulher Vítima da Violência;
- Implantação da Central de Penas e Medidas Alternativas;
- Construção do Complexo de Defesa e Segurança;
- Monitoramento via GPS das viaturas da Guarda Municipal;
- Elaboração do Mapa da Violência e da Criminalidade;
- Implantação da “lei seca” nas áreas onde as estatísticas indicarem maior índice de ocorrências.

3ª. Versão (2009)

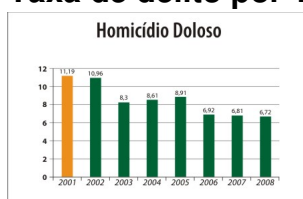
Para a gestão 2009-2012, somam-se as seguintes metas ao plano:

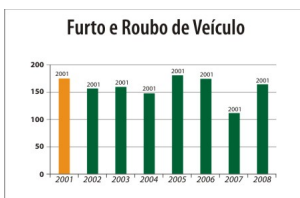
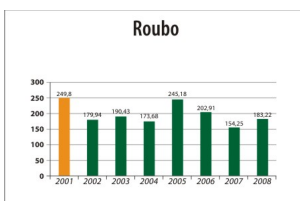
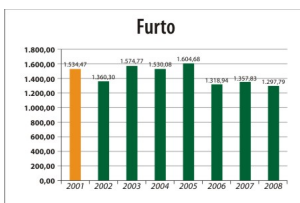
- Implantação da Ronda Escolar pela Guarda Municipal;
- Ampliação da frota de veículos da Guarda Municipal;
- Attingir 50 câmeras de vigilância em operação;
- Attingir a quantidade de 200 membros na Guarda Municipal; hoje já são 120;
- Aquisição de caminhão para o Corpo de Bombeiros;
- Requalificação da Defesa Civil;
- Inscrição do município no Pronasci;
- Construção da nova sede do NAI no Complexo de Segurança.

Investimentos previstos - 2009 a 2012

Custeio da Guarda Municipal	RS 18.000.000,00
Ampliação da Guarda Municipal	RS 4.370.000,00
Ampliação de Câmeras de Vigilância no Comércio Central	RS 271.000,00
Caminhão para os Bombeiros	RS 200.000,00
Viaturas para Polícia Ambiental	RS 30.000,00
Viaturas para Polícia Científica	RS 30.000,00
Viaturas para Polícia Civil	RS 100.000,00
Viaturas para Polícia Militar	RS 150.000,00
Monitorar prédios da Prefeitura	RS 1.500.000,00
Custeio da Polícia Civil	RS 1.200.000,00
Custeio da Polícia Militar	RS 3.600.000,00
Custeio do Corpo de Bombeiros	RS 1.600.000,00
Capacitação da Defesa Civil	RS 35.000,00
Viaturas para a Defesa Civil	RS 50.000,00
Viaturas para a Guarda Municipal	RS 150.000,00
Viaturas para a Ronda Escolar	RS 150.000,00
Soma em 4 anos (gestão)	RS 31.436.000,00
Média (por ano)	RS 7.859.000,00

Taxa de delito por 100 mil habitantes*





* <http://www.ssp.sp.gov.br/estatisticas/dados.aspx?id=549>

Complexo de Segurança

Com o objetivo de concentrar os principais órgãos de segurança no município, a Prefeitura de São Carlos criou, numa área de 19.140 m² do antigo aeroclube, na Vila Marina, o Complexo de Segurança e Defesa do Cidadão “Benedito Celso Medeiros Pereira”. No local já funciona prédio da Polícia Técnica-Científico e do Instituto Médico Legal (IML), e está em construção a nova sede do 38^o Batalhão da Polícia Militar.



Polícia Técnica-Científico e IML: O prédio da Polícia Técnica-Científico e do Instituto Médico Legal (IML) de São Carlos foi inaugurado em junho de 2007. Os dois órgãos fazem cerca de 6 mil atendimentos mensais entre crimes contra a pessoa, falsificação, exames balísticos, necroscópicos e clínicos.

